

Série Para Treinamento De Presbíteros

Sessão 06 - Uma Qualificação Listada Em Tito 1:8, com referências cruzadas em Romanos 12:9, Tito 2:7 e 2 Timóteo 3:17 (baseado na NVI (Português))

(Repetição) NOTA: Ao examinarmos cada um dos requisitos nestes próximos versos, talvez seja prudente e sábio para você destacar com um marcador colorido ou caneta os itens nos quais você precisa trabalhar ou melhorar a fim de atender aos requisitos de qualificação de Deus.

LEIA: **É necessário que o bispo... "seja [...] amigo do bem"** (Tito 1:8), com referência cruzada em Romanos 12:9: **"O amor deve ser sincero. Odeiem o que é mau; apequem-se ao que é bom"**.

PONTO DE SEÇÃO: Um presbítero deve possuir um 'amor [para] que é bom' profundamente arraigado e inabalável, e uma repulsa correspondente para que é mau.

- - Na língua grega, sendo "amigo do bem" significa sendo "um amante do bem; afeiçoado ao bem; um promotor da virtude do bem". (Tito 1:8, Strong's #5358)

-- Por implicação, no contexto de Tito 1:8 e com referência cruzada em Romanos 12:9: - - - - o conceito "do bem" ou 'que é bom' incluiria os aspectos de: "excelência moral e justiça; bondade; decência; moralidade; retidão; honestidade; integridade; honrando" a outras pessoas; sendo apropriado, e etc.; (Tito 1:8, AHD em inglês - 'virtue' (desde Strong's #5358))

- - - - um presbítero "deve ser [uma pessoa] que" segura, de forma abrangente e inabalável, todos desses aspectos acima mencionados - considerando-os como preciosos, deliciando em eles, e sendo entusiasmado quando outras pessoas abraçam o que é bom;

- - - - caracteristicamente, seu amor deve ser "sincero", genuíno e "sem hipocrisia"; (Romanos 12:9, Strong's #0505)

- - - - ele deve ser "devotado" a esse 'amar o bem' e, ele deve tenazmente "se apega ao que é bom" em todos de seus diversos aspectos e aplicações; (v.12:9, e derivado também de v.12:10)

- - - - contrariamente, ele deve "detestar inteiramente" o que é pecaminoso ou "mau"; (v.12:9, Strong's #0655)

- - - - portanto correspondentemente, ele deve prontamente e corretamente identificar e discernir o que é bom e o que é pecaminoso ou mau;

- - - - além disso, tanto seu intenso "amor [para] que é bom" e sua repulsa ou "ódio [para] que é mau" devem ser intrínsecos e indelévels ao âmago de sua natureza, seu ser, a quem ele é, e o que ele é;

- - - - e ele deve aplicar apropriada e consistentemente esse "amor [para] que é bom" e sua repulsa ou "ódio [para] que é mau" em um nível pessoal para si mesmo e em um nível coletivo para a igreja ou ministérios enquanto exerce sua liderança e autoridade como um pastor, presbítero, bispo ou líder de ministério.

LEIA: **"Em tudo** seja você mesmo um exemplo para eles, **fazendo boas obras**". (Tito 2:7)

PONTO DE SEÇÃO: Um presbítero deve possuir um profundo amor para as pessoas, o que motiva sua abordagem amorosa e pura para fazendo "boas obras [...] em tudo".

- - Estando firmemente fundamentado neste "amor [para] que é bom", o presbítero deve além disso estar ativamente "fazendo boas obras". (Tito 1:8; 2:7)
- - Um presbítero deve ser viver consistentemente por seu "amor [para] que é bom" "em tudo" que ele "faz" referente a si mesmo pessoalmente, e ele deve estar aplicando corretamente esse mesmo "amor [para] que é bom" "em tudo" que ele "faz" referente ao seu funcionando como presbítero e líder dentro da igreja ou ministérios.
- - Seu "fazendo o que é bom" deve ser genuíno, sem instâncias de hipocrisia, pretensão, disfarce, máscara ou fachada; e sem fazendo exceções ou dar desculpas para o fracasso, justificando fora, minimizando sua culpa, e etc.
- - Além disso, seu "fazendo o que é bom" deve ser de tal excelência e consistência que seu modelagem e "dando um exemplo" são digno e inspirador de imitação.
- - É claro, essa excelência implica que o presbítero não tem pensamento, ou intenção, ou motivo ou foco em fazendo o que é bom para si mesmo, ou para melhorar sua própria reputação ou status, ou para garantir que ele obtenha o reconhecimento e o crédito.
- - Seu "fazendo o que é bom" é orientado para os outros - sendo devotado a fazendo o que é bom para o Reino de Deus, para a igreja e ministérios, para crentes e para não-crentes, sem negligenciando para fazer o que é bom para seu próprio casamento e para a criação de seus próprios filhos.
- - O presbítero faz o bem para outras pessoas porque ele ama pessoas, da mesma forma que ele ama o que é bom e ele ama Deus.
- - Portanto, o presbítero é desejoso e entusiasmado a fazer o que é bem - "em tudo".
- - Sua desejo e entusiasmo, para fazer o que é bem, apropriadamente impele oa estar sempre atento a essas oportunidades, enquanto mantendo "cuidadosamente" uma "devoção" pessoal e "prontidão para fazer o que é bom". (desde rc. Tito 3:8,1)
- - Quando ele identifica uma oportunidade de fazer o bem, ele não descarta facilmente essa oportunidade, mas em vez disso ele contempla extensivamente e tenta encontrar uma maneira de fazer o bem nessa situação de oportunidade, mesmo que exceda sua capacidade normal de fazer esse bem.
- - E quando ele determina um curso de ação viável para fazer o bem nessa situação de oportunidade, ele não hesita nem procrastina para agir de uma maneira que é apropriada, oportuna e eficaz.
- - Porque ele utiliza essa abordagem amorosa e pura de "fazendo o que é bom [...] em tudo", ele não precisa responder às oportunidades para fazer bom em uma atitude relutante, ou como uma obrigação indesejada ou coerção adversa.

LEIA: "[...] para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra". (desde rc. 2 Timóteo 3:17)

PONTO DE SEÇÃO: Um presbítero deve possuir treinamento e experiência correspondentes suficientes para que esteja "plenamente preparado para [fazer] toda boa obra" de maneira apropriada e com eficácia.

-- Deus quer as condutas de sendo apropriada e eficaz no presbítero para que ele "faça o que é bom [...] em tudo", o que depois certamente requer que o presbítero tenha habilidade e experiência em fazendo bem esse tipo de atividade. (Tito 2:7)

-- Assim como em todos dos outros tipos de atividades que um presbítero deve ser fazendo, ele precisará possuir treinamento e experiência anteriores neste tipo de atividade de "fazendo o que é bom" de maneira apropriada e eficaz.

-- Se ele for deficiente em anteriores treinamento e experiência em esse respeito, então precisará de treinamento e monitoramento até que tenha provado ele mesmo para estar "plenamente preparado para toda boa obra". (2 Timóteo 3:17)

-- Algumas armadilhas comuns que podem ocorrer quando uma pessoa (tais como um presbítero) está tentando fazer uma boa obra:

----- o trabalho não é eficaz;

----- o trabalho não é útil;

----- o trabalho se arrasta por um período de tempo muito longo;

----- o trabalho é considerado uma intromissão;

----- as preocupações de segurança e/ou os procedimentos de segurança não serem suficientemente abordados e/ou seguidos;

----- o cuidado não é suficientemente abordado e/ou seguido para proteger a condição da propriedade que está presente;

----- ele se recusa injustificadamente a produzir o tipo de trabalho que a pessoa de autoridade (ou proprietário) instrui;

----- ele se recusa injustificadamente a usar os materiais e as ferramentas apropriadas e útil que a pessoa de autoridade (ou proprietário) já possui para fazer o trabalho;

----- ele piora as coisas;

----- ele começa o trabalho tarde demais;

----- ele se compromete demais;

----- ele tem uma pobre gestão de tempo;

----- ele tem uma ética de trabalho pobre ou inapropriada;

----- ele subestima os custos e/ou a quantidade de tempo ou os recursos que o trabalho exigirá;

----- ele superestima e/ou exagera sua habilidade e, logo após, ele faz um trabalho inaceitavelmente ou pobremente;

----- ele entrega o trabalho a um subordinado que produz resultados de qualidade inferior;

----- ele deixa o trabalho inacabado;

----- ele faz promessas que ele falha para cumprir;

----- ele quebra sua palavra no meio do trabalho, e agora insiste que deve ser pago por seu tempo e trabalho, e/ou reembolsado pelas despesas correspondentes que incorreu.

- - Dessa lista de armadilhas comuns, obviamente o presbítero, "o homem de Deus", deve ser exaustivamente treinado e equipado a fim de fazer toda boa obra.
 - - E se a boa obra é de natureza espiritual, então, da mesma forma, o presbítero, "o homem de Deus", deve ser exaustivamente treinado e equipado em as Escrituras e em fazendo ministério, a fim de fazer toda boa obra espiritual.
-

IDEIA GRANDE: Deus deseja que um presbítero possua as habilidades, a experiência e o equipando para que ele produza resultados apropriados e eficazes em toda boa obra que ele é para fazer.

APLICAÇÕES:

- - O que é a sua consideração, a sua posição pessoal sobre o tópico "o que é bom"? Você pode dizer honestamente que mantém um "amor [pelo] que é bom" profundamente arraigado e inabalável, e uma repulsa correspondente para que é mau?
 - - O que é a sua abordagem para "fazendo o que é bom"? Sua abordagem é sempre e inteiramente amorosa e pura? Você entusiasmamente "faz o que é bom... em tudo" que pode?
 - - Quanto treinamento e experiência você tem a fim de ser fazendo toda boa obra, como parte de sua funcionando como um pastor, presbítero, bispo ou líder de ministério?
 - - Das suas experiências de "fazendo o que é bom", quais eram seus comportamentos dentro dessas atividades? Seus comportamentos foram consistentemente apropriados e honrosos?
 - - Em relação a todos os aspectos descritos acima do tópico inteiro de "o que é bom", de acordo com os versículos das Escrituras estudados aqui, Deus considera sua posição pessoal, e sua abordagem, e seu treinamento e sua experiência como suficientes para satisfazer aos requisitos Dele de qualificação (de "amar o que é bom") e expectativas Dele para que você para ser um pastor, presbítero, bispo ou líder de ministério?
 - - Você vê quaisquer aspectos em que você precisa fazer algumas correções ou melhorias? Se sim, o que você vai fazer sobre isso? E quando?
-

[Pergunta adicional da lição para ponderar (opcional, se o tempo permitir):

- - Teorizem e discutam que tipos de efeitos provavelmente seriam produzidos em uma igreja ou ministério, ou na comunidade, se um pastor, presbítero, bispo ou líder de ministério, de forma consistente e apropriada, não "amar o bem", não "se apegar ao que é bom" e não "fazer o que é bom... em tudo".]
-

Obras citadas:

The American Heritage Dictionary. 3rd ed., ver. 3.6a (CD-ROM). Cambridge, MA: SoftKey International Inc., 1994.

Bíblia. "Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI." *www.biblegateway.com*. Colorado Springs, CO: Biblica, Inc., 2000.

"Strong's Greek Dictionary". *The Bible Library CD-ROM*. Oklahoma City, OK: Ellis Enterprises, 1988.

Direitos autorais:

Todas as escrituras tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®.

Direitos autorais (Copyright ©) 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc®.

Usado por permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Direitos autorais (Copyright ©) 2024 Mel W. Coddington, e a permissão é concedida por este meio que este documento pode ser usado, copiado e distribuídas não comercialmente a organizações para sem fins lucrativos, os indivíduos, igrejas, ministérios, escolas, faculdades, universidades e seminários em todo o mundo, desde que as cópias são distribuídas sem cobrança e retem esta documentação de fontes como fornecido neste documento aqui em. Este documento não está à venda, revenda, ou para uso como um presente ou um prêmio a ser oferecido por ocasião de solicitações ou contribuições.

Nome do arquivo: treinamentodepresbiteros-sessao06.____ (.htm, .rtf, .doc, .pdf)

Traduções usadas: NVI (português), citada ou referida em locais vários dentro deste documento

Fonte: www.BelieverAssist.com

Traduzido do inglês